

A exposição fotográfica *Para Viver Brasília ao Ar Livre* destaca a conexão dos brasilienses com o Parque da Cidade desde os anos 1980. A mostra está disponível no Festival Vibrar 2024 até domingo

O espaço mais afetivo da capital

» LUIZA MARINHO*

Como parte da programação do Festival Vibrar 2024, que acontece no Estacionamento 9 do Parque da Cidade até domingo, o **Correio Braziliense** apresenta a exposição fotográfica *Para Viver Brasília ao Ar Livre*. A mostra reúne 57 imagens do acervo do Centro de Documentação (Cedoc) do **Correio**, realizadas principalmente nas décadas de 1980 e 1990.

As fotos expostas revelam como os brasilienses têm aproveitado os 420 hectares de área pública do Parque da Cidade de Sarah Kubitschek, dedicados ao esporte, lazer e diversão ao ar livre. Além de capturar a história do parque, as imagens mostram momentos dos brasilienses usufruindo do lazer, da interação com a natureza, e da construção de memórias afetivas que fazem parte da história daquela área pública desde a inauguração.

Considerado um dos maiores parques urbanos do mundo e um dos pontos mais amados de Brasília, ele está localizado no coração da capital. É um refúgio urbano que oferece uma variedade de atividades e um espaço de convivência comunitária sem igual.

A seleção de fotos foi feita de maneira metódica por parte dos pesquisadores Mauro Ribeiro e Chico Lima Filho. “Nós fizemos um tipo de garimpagem no acervo e levantamos todas as fotos que tínhamos sobre o parque. Ao todo, selecionamos mais de 1.500 imagens e, com o método de curadoria, chegamos ao total de 57 fotos, que transmitem o que é o parque”, explica Mauro.

O pesquisador do Cedoc acrescenta que o processo foi um pouco demorado, mas muito satisfatório. “A maior parte do acervo de 64 anos do **Correio** ainda é físico, o que requer muito trabalho manual de pesquisa. Ao todo, demoramos um mês para selecionar todas as fotografias”, conta o pesquisador que trabalha há 28 anos no **Correio**.

Chico Lima Filho relata que o processo foi um desafio, mas de um jeito bom. “Quanto mais imagens você encontra, mais difícil é escolher as que vão, de fato, para a exposição. Mas foi algo divertido e tranquilo de fazer, pois eu, Mauro e Cilene (Vieira) nos apoiamos muito”, relembra.

Chico ainda cita que há muitas imagens que compunham e compõem o par-

que, e achar fotos que comprovam isso foi fácil. “Nós lidamos com tudo que diz respeito à história de Brasília, então sempre voltamos a essas memórias, e o Parque da Cidade faz parte disso. A famosa Piscina de Ondas, os pedalinhos, o cotidiano das pessoas caminhando, andando de patins ou de bicicleta... Temos muitas fotos que contam essas histórias”, acrescenta o pesquisador.

Segundo Cilene Vieira, autora do blog *O Nosso Parque da Cidade*, publicado no site do **Correio**, e responsável pela curadoria das imagens, o objetivo das fotos escolhidas é transmitir a essência do parque e de quem o visita. “A gente selecionou fotos de 45 anos atrás, por exemplo, e focamos em analisar como era a rotina do parque. Foi uma grande surpresa perceber que o parque é aquilo para o qual ele foi designado. A intenção de sua criação era proporcionar esse contato com a natureza e criar a maior área de recreação possível, e isso é algo que é aproveitado desde o início”, destaca.

Além disso, Cilene acredita que existe um motivo pelo qual, mesmo existindo várias opções de lazer em Brasília, o Parque da Cidade ainda é a primeira opção dos brasilienses. “O parque foi e é inovador. Ele é muito grande e tem uma grande oferta de espaço e contato com a natureza. Mas o que mais me encanta é o fato de ele ser acessível. Você encontra pessoas de todo o DF, então, ele é essencialmente democrático. Essa interação é essencial, não existe um lugar como o Parque da Cidade aqui em Brasília”, argumenta.

Os visitantes poderão observar imagens de eventos memoráveis citados por Chico, como o projeto cultural *Concerto Cabeças*; e lembrar atrações icônicas do parque, como o *Trenzinho* e a *Piscina de Ondas*. As fotografias (muitas em preto e branco) exibidas mostram que, ao longo dos anos, o Parque da Cidade se consolidou como um espaço afetivo e acessível, simbolizando o que é viver Brasília ao ar livre.

A exposição contará com QRcodes para uma descrição mais profunda sobre as imagens expostas e também áudios descritivos para aqueles que necessitam de um entendimento mais específico das fotografias.

* **Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira**



Ciclistas desfrutam do lazer em abril de 1989



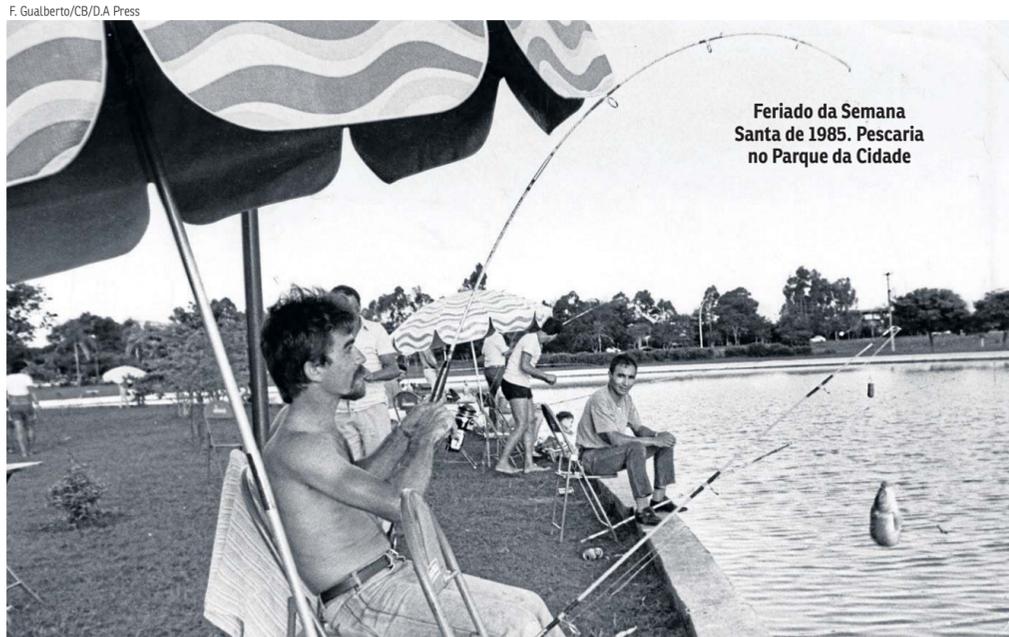
Imagem feita em agosto de 1989 captura pedalinhos no parque



Vestibulandos de 1995 esquecem os livros e brincam no tobogã



Foto tirada em fevereiro de 1990 na Piscina de Ondas



Feriado da Semana Santa de 1985. Pesca no Parque da Cidade



Festa para as crianças no Parque da Cidade. Março de 1990

Festival Vibrar 2024

Data: Até 18 de agosto.

Local: Estacionamento 9 do Parque da Cidade

Exposição Fotográfica para Viver Brasília ao Ar Livre

Curadoria: Cilene Vieira, autora do blog *O Nosso Parque da Cidade*, publicado no site www.correiobrasiliense.com

Pesquisa de Imagens: Mauro Ribeiro e Chico Lima Filho

Produção: VBR

Realização: Vibrar e **Correio Braziliense**

Para mais informações, acesse o Instagram do Festival Vibrar: @festivalvibrarbsb